
Cúpula do Judiciário se reúne para tentar evitar greve

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso e da Associação dos Juízes Federais, Tourinho Neto depois de horas de reunião, não conseguiram chegar a um acordo em relação à greve da magistratura federal, marcada para ter início na próxima segunda-feira.

Às 17h desta sexta-feira (25/2), decidiu-se estender a reunião com a presença dos presidentes do STJ, TST e da Associação dos Magistrados Brasileiros.

Na sede da Anamatra (juízes trabalhistas), outra reunião entre a direção nacional e os presidentes das seções estaduais debatia a proposta feita pelo Tribunal Superior do Trabalho. O TST encaminhou projeto de lei ao Congresso estabelecendo as regras do teto a R\$ 12.720,00 para ministros do STF.

Como a escala prevista em lei prevê diferenças de 5% do STF para os tribunais superiores e de outros 10% (para baixo), em relação aos tribunais regionais, o aumento salarial seria expressivo – principalmente porque estabelece a retroatividade a janeiro de 1998.

Contudo, depois de esperar quase dois anos pelo reajuste, os juízes não confiam nas promessas e, já na convocação dos presidentes das associações regionais, a direção da Anamatra anunciou que a decisão de entrar em greve estava mantida.

Revista **Consultor Jurídico** 25 de fevereiro de 2000, às 17h25.

Date Created

24/02/2000